

Governadores e deputados se unem pelo Centro-Oeste

Éderson Marques

Os esforços para a conquista de mais recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) para o Centro-Oeste não se limitará aos governadores do Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Como a iniciativa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva será apreciada pelo Congresso Nacional, deputados e senadores prometem lutar por pelo menos mais R\$ 5 bilhões. Hoje, a proposta atual prevê apenas R\$ 24 bilhões para a região.

Na próxima semana, os governadores José Roberto Arruda (DF), Alcides Rodrigues (GO), Blairo Maggi (MT) e André Puccinelli (MS) se reunirão com os senadores da bancada do Centro-Oeste. A idéia é repetir a dose com os deputados federais para que seja traçado um plano de atuação e discutidas emendas favoráveis à região.

– Teremos um encontro com os 12 senadores do Centro-Oeste na semana que vem. A região está como o primo pobre dessa história. Precisamos dessas alterações - afirmou Arruda. – O Sudeste tem R\$ 130 bilhões e o Nordeste R\$ 90 bilhões. Nosso dever é brigar para melhorar a partilha.

Estreante na Câmara dos Deputados, Rodrigo Rollemberg (PSB) considera importante o aumento dos recursos para investimento no Entorno. De acordo com o parlamentar, o problema não é somente do DF, mas também da União.

– Temos problemas graves

de infra-estrutura na região. Podemos apresentar emendas para aperfeiçoar a proposta do governo federal. Infelizmente, o Centro-Oeste não foi muito bem atendido pelo PAC - avaliou Rollemberg.

O deputado petista Geraldo Magela afirmou estar pronto para votar nas mudanças que forem necessárias ao PAC. Mas, segundo ele, o DF não apresenta problemas de recursos, pois detém um bom Fundo Constitucional.

– Os repasses a partir do Fundo são grandes. Não existe problema de recursos no DF. Agora, se falta algo para o Entorno é nosso dever conseguir mais verbas para investimentos - disse Magela.

No Senado, o ex-governador Joaquim Roriz (PMDB) também comentou sobre mudanças no PAC. De acordo com o senador, as diferenças partidárias não podem influenciar uma discussão de extrema importância para Brasília e pa-

ra o Centro-Oeste.

– Já tive uma reunião com os senadores do meu partido. Acredito que teremos o apoio deles. Mas as bancadas do Centro-Oeste no Senado e na Câmara devem unir forças - afirmou Roriz.

Na próxima semana, o projeto de lei sobre o PAC deve chegar ao Congresso Nacio-

Governadores farão reuniões com senadores e deputados, a partir da semana que vem

nal. A expectativa é que tramite primeiro na Câmara dos Deputados e depois no Senado. Um dos problemas já mencionados pelos governadores trata da desoneração tributária. Pela proposta, os Estados pagam a maior parte da conta final da redução de impostos.